

REQUERIMENTO

(Do Sr. Eduardo Campos)

Solicita seja convidado o Ministro de Ciência e Tecnologia, Senhor Roberto Amaral, com a finalidade de debater acerca dos organismos geneticamente modificados.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno, que, ouvido este Plenário, se digne a convidar o Ministro da Ciência e Tecnologia, Senhor Roberto Amaral, para comparecer ao Plenário da Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias, com a finalidade de debater acerca dos organismos geneticamente modificados.

JUSTIFICAÇÃO

Devido aos pontos de vista controversos relativos aos efeitos dos organismos geneticamente modificados na saúde da população, no meio ambiente e também na economia de cada país, vem ganhando espaço no mundo inteiro, o debate em torno dos “transgênicos”, com a participação de amplos setores da sociedade.

Esse mercado de âmbito internacional movimenta bilhões de dólares ao ano. A multinacional Monsanto, que está entre as 100 (cem) empresas mais lucrativas dos Estados Unidos, é uma espécie de corifeu da cruzada que anuncia que essa nova técnica da genética moderna “ajudará a alimentar o mundo”. Só para se ter uma idéia, no Brasil essa gigante da indústria química e da biotecnologia, prestes a assumir a hegemonia do mercado mundial, a exemplo do procedimento adotado em outros países, comprou a principal empresa de soja, a FT Sementes, e a maior empresa

nacional de sementes, a AGROCERES. O carro-chefe da Monsanto é a soja transgênica, patenteada, “com a qual - além de outras virtudes- se reduzirá o uso de herbicidas”, alegam.

Do lado oposto, vários países ainda põem em dúvida a segurança desses alimentos para a saúde humana e o meio ambiente. Só em 2001, após três anos de moratória oficial, a União Européia aprovou novas regras de rotulagem e monitoramento desses produtos.

No Brasil as opiniões também são divergentes; chegando inclusive às barras dos tribunais. A Monsanto apresentou pedido-se não me falha a memória, em 2001-, de liberação do cultivo de transgênicos à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança-CTNBio, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia responsável pela avaliação dos transgênicos no país. A CTNBio emitiu parecer favorável à Monsanto, apesar de, já àquela altura a justiça ter se manifestado favorável à medida cautelar ajuizada pelo Instituto de Defesa do Consumidor-Idec. Enquanto o Tribunal Regional Federal da 1ª Região não se pronuncia, o plantio comercial de organismos geneticamente modificados no Brasil está suspenso.

Apesar disso, contraditoriamente, o país se encontra atualmente diante de um dilema: o que fazer com a safra de soja transgênica de 2002/2003, avaliada em R\$ 1 bilhão?

É oportuno salientar também que o mandato do atual presidente da CTNBio termina este mês, e que o governo já solicitou aos seis ministérios (**Ciência e Tecnologia**, Saúde, Meio Ambiente, Educação, Relações Exteriores e Agricultura e Abastecimento) que integram a comissão, que indiquem seus respectivos representantes.

Pelas razões aqui expostas, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, creio estarmos em um momento particularmente oportuno para o debate sobre os organismos geneticamente modificados, inclusive do ponto de vista estratégico da nossa soberania. Portanto, solicito apoio ao presente Requerimento.

Sala da Sessões, em de março de 2003

Deputado Eduardo Campos
PSB/PE

